



O POVO DE DEUS


FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 7 de junho de 2026 – Nº 36

DÉCIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – Missal Romano, p.392



 **A.:** A vocação é assim: uma intervenção imperativa de Deus convocando. E a resposta deve ser generosa. Jesus continua passando pelas nossas vidas, chamando à santidade e ao apostolado, com vocação divina, a todos os batizados. Não chama os melhores, nem os mais preparados, mas age com misericórdia e dá a todos a oportunidade de segui-lo. Que esta celebração dominical nos ajude a responder com alegria e generosidade ao seu chamado. Iniciemos com o canto de abertura.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ENTRADA – L.: SI 26,1-2

| M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD

R.: O SENHOR É MINHA LUZ E SALVAÇÃO; DE QUEM EU TEREI MEDO? O SENHOR É A PROTEÇÃO DA MINHA VIDA; PERANTE QUEM EU TREME-REI?/ 1. Quando avançam os malvados contra mim, querendo devorar-me, são eles, inimigos e opressores, que tropeçam e sucumbem./ 2. Ao Senhor eu peço ape-

nas uma coisa, e é só isto que eu desejo: habitar no santuário do Senhor por toda a minha vida./ 3. Pois um abrigo me dará sob o seu teto nos dias da desgraça; no interior de sua tenda há de esconder-me e proteger-me sobre a rocha.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do ✠ Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo,

Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Ó Deus, fonte de todo o bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com vossa ajuda. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: O Senhor nos chama, por meio de sua Palavra, a sermos santos e colaborarmos na missão evangelizadora da Igreja. Escutemos com atenção.

6 PRIMEIRA LEITURA – Os 6,3-6 Leitura da Profecia de Oséias.

³É preciso saber segui-lo para reconhecer o Senhor. Certa como a aurora é a sua vinda, ele virá até nós como as primeiras chuvas, como as chuvas tardias que regam o solo. ⁴Como vou tratar-te, Efraim? Como vou tratar-te, Judá? O vosso amor é como nuvem pela manhã, como orvalho que cedo se desfaz. ⁵Eu os desbastei por meio dos profetas, arrasei-os com as palavras de minha boca, como luz, expandem-se meus juízos; ⁶quero amor, e não sacrifícios, conhecimento de Deus, mais do que holocaustos. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 49/50

R.: A TODO HOMEM QUE PROCEDE RETAMENTE, EU MOSTRAREI A SALVAÇÃO QUE VEM DE DEUS./ 1. Falou o Senhor Deus, chamou a terra, do sol nascente ao sol poente a convocou./ Eu não venho censurar teus sacrifícios, pois sempre estão perante mim teus holocaustos./ 2. Não te diria, se com fome eu estivesse, porque é meu o universo e todo o ser./ Porventura comerei carne de touros? Beberei, acaso, o sangue de carneiros?/ 3. Imola a Deus um sacrifício de louvor e cumpre os votos que fizeste ao Altíssimo./ Invoca-me no dia da angústia, e então te livrarei e hás de louvar-me.

8 SEGUNDA LEITURA – Rm 4,18-25 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, ¹⁸Abraão, contra toda a humana esperança, firmou-se na esperança e na fé. Assim, tornou-se pai de muitos povos, conforme lhe fora dito: “Assim será a tua posteridade”. ¹⁹Não fraquejou na fé, à vista de seu físico desvigorado pela idade – cerca de cem anos – ou considerando o útero de Sara já incapaz de conceber. ²⁰Diante da promessa divina, não duvidou por falta de fé, mas revigorou-se na fé e deu glória a Deus, ²¹convencido de que Deus tem poder para cumprir o que prometeu. ²²Esta sua atitude de fé lhe foi creditada como justiça. ²³Afirmando que a fé lhe foi creditada como justiça, a Escritura visa não só à pessoa de Abraão, ²⁴mas também a nós, pois a fé será creditada também para nós que cremos naquele que ressuscitou dos mortos Jesus, nosso Senhor. ²⁵Ele, Jesus, foi entregue por causa de nossos pecados e foi ressuscitado para nossa justificação. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./ V.: Foi o Senhor quem me mandou boas notícias anunciar; ao pobre, a quem está no cativeiro, libertação eu vou proclamar. (Lc 4,18)

10 EVANGELHO – Mt 9,9-13

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo: ⁹partindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria de impostos, e disse-lhe: “Segue-me!” Ele se levantou e seguiu a Jesus. ¹⁰Enquanto Jesus estava à mesa, em casa de Mateus, vieram muitos cobradores de impostos e pecadores e sentaram-se à mesa com Jesus e seus discípulos. ¹¹Alguns fariseus viram isso e perguntaram aos discípulos: “Por que vosso mestre come com os cobradores de impostos e pecadores?” ¹²Jesus ouviu a pergunta e respondeu: “Aqueles que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes. ¹³Aprendei, pois, o que significa: ‘Quero misericórdia e não sacrifício’. De fato, eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, apresentemos ao Pai de bondade as nossas preces e súplicas, pela Igreja, pelo mundo e por toda humanidade. Digamos juntos: Salvai, Senhor, o vosso povo.

T.: SALVAI, SENHOR, O VOSSO POVO.

1) Pela Igreja, refúgio dos pecadores, dos fracos e humilhados, para que cumpra a missão de Cristo, que veio salvar o que estava perdido, rezemos:

T.: SALVAI, SENHOR, O VOSSO POVO.

2) Pelas pessoas feridas, adoecidas em

suas capacidades físicas, psíquicas e espirituais, para que encontrem, em Cristo e em nossas comunidades de fé, a fonte da misericórdia, da acolhida e da esperança, rezemos.

T.: SALVAI, SENHOR, O VOSSO POVO.

3) Pelos noivos que se preparam para receber o sacramento do matrimônio, a fim de se preparem bem para viverem o dom da caridade, da doação e do sacrifício de si, rezemos.

T.: SALVAI, SENHOR, O VOSSO POVO.

4) Por todos nós aqui reunidos no dia do Senhor, para que sejamos comprometidos com o serviço generoso em nossa comunidade e que nossa oferta a Deus seja verdadeira e sincera, rezemos:

T.: SALVAI, SENHOR, O VOSSO POVO.

(preces espontâneas):

P.: Deus, nosso Pai, o vosso Filho Jesus não veio para chamar os justos, mas os pecadores. Acolhei as preces que vos dirigimos neste dia, a fim de reconhecermos o vosso perdão e a vossa benevolência. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.

e M.: José Alves e Josmar Braga

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor! **R.: OH, RECEBE, SENHOR! OH, RECEBE, SENHOR!//** 2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar!// 3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar.

15 P.: Oraí, irmãos e irmãs para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus todo-poderoso.

T.: RECEBA SENHOR, POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Olhai, Senhor, com bondade nossa disposição em vos servir, para que nossa oferenda vos seja agradável e

nos faça crescer no amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V – MR., p. 564

P.: É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (*dizer*):

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo ✠ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: MANDAI VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Tudo isto é mistério da fé!

T.: TODA VEZ QUE COMEMOS DESTA PÃO, TODA VEZ QUE BEBEMOS DESTA VINHO, RECORDAMOS A PAIXÃO DE JESUS CRISTO E FICAMOS ESPERANDO SUA VINDA.

P.: Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e

que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T.: RECEBEI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T.: CAMINHAMOS NA ESTRADA DE JESUS!

P.: Dai ao vosso servo, o Papa Leão, ser bem firme na fé, na caridade, e a Paulo Cezar, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T.: ESPERAMOS ENTRAR NA VIDA ETERNA!

P.: Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T.: A TODOS DAI A LUZ QUE NÃO SE APAGA!

P.: E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mt 9, 13 e Sl 142 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: MISERICÓRDIA É O QUE EU QUERO, EU NÃO QUERO O SACRIFÍCIO./

EU NÃO VIM CHAMAR OS JUSTOS;/ VIM CHAMAR OS PECADORES./ 1. Ó Senhor, escutai minha prece, ó meu Deus, atendei minha súplica! Respondei-me, ó vós, Deus fiel, escutai-me por vossa justiça./ 2. Não chameis vosso servo a juízo, pois diante da vossa presença,/ não é justo nenhum dos viventes. Escutai-me depressa, Senhor!/ 3. Eu me lembro dos dias de outrora e repasso as vossas ações,/ recordando os vossos prodígios. Ó meu Deus, atendei minha súplica!/ 4. Para vós minhas mãos eu estendo; minha alma tem sede de vós, como a terra sedenta e sem água. Escutai-me por vossa justiça!/ 5. Demos glória a Deus Pai onipotente/ e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, e ao Espírito que habita em nosso peito, pelos séculos dos séculos. Amém.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Renovados pelo Corpo e Sangue do vosso Filho, nós vos pedimos, ó Deus, que possamos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que devotamente estamos celebrando. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: REZEMOS JUNTOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai-nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós. AMÉM.

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL

Per Ritus et Preces VII

Na Liturgia da Palavra, por meio das leituras proclamadas, o Senhor sempre nos fala como pela primeira vez, fala-nos sempre no hoje de nossa vida; por isso devemos escutar com atenção, não é momento para uma leitura pessoal ou distrações. O próprio Senhor nos fala por meio do leitor que proclama. Estamos ali como comunidade para ouvi-lo.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: 1Rs 17,1-6; Sl 120(121),1-2.3-4.5-6.7-8; Mt 5,1-12; Ter.: 1Rs 17,7-16; Sl 4,2-3.4-5.7-8; Mt 5,13-16. **S. José de Anchieta, presbítero, Mem.; Qua.:** 1Rs 18,20-39; Sl 15(16),1-2^a.4.5 e 8.1; Mt 5,17-19; Qui.: At 11,21^b-26.13,1-3; Sl 97(98),1,2-3^{ab}.3^{cd}.4.5-6; Mt 10,7-13. **S. Barnabé, Apóstolo, Mem.; Sex.:** Dt 7,6-11; Sl 102(103),1-2.3-4.6-7.8.10; 1Jo 4,7-16; Mt 11,25-30. **Sagrado Coração de Jesus, Solenidade; Sáb.:** Is 61,9-11; Cant.: 1Sm 2,1.4-5.6-7.8^{abd}; Lc 2,41-51. **Imaculado Coração de Maria, mem.**

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; versão celular: Demétrius Abrahão; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apeação de Brasília** convida: **ANTONIO PRAXEDES DE ANDRADE;** e **RÁIMUNDO NONATO DA SILVA SANTOS,** a comparecerem à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias,** em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomarem conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que os conheçam o favor de comunicar-lhes essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

19ª MARCHA NACIONAL E 3ª MARCHA DISTRITAL EM DEFESA DA VIDA CONTRA O ABORTO

Faltam 2 dias, ANOTA AÍ!

Data: **09/Junho/2026 (terça-feira).**

Horário: a partir das 14h.

Local: Concentração – Museu Nacional da República Setor Cultural Sul, Lote 2, Eixo Monumental – Brasília - Distrito Federal.

Missa: Presidida por Dom Paulo Cezar, às 14h, na Catedral Metropolitana de Brasília.

VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?

Participe dos **Encontros de Discernimento Vocacional Masculino** no Seminário Maior Nossa Senhora de Fátima, localizado no Lago Sul - D. Federal (SHIS QI 17, Área Especial, S/N).

“Não tenhais medo!”

Apareça nos dias:

02/Agosto/26 | 30/Agosto/26 | 20/Setembro/26.

Acompanhe-nos pelo Instagram:

@VOCACIONALDF



COLABORE COM A NOSSA RÁDIO

Nova Aliança

FM 103,3

CONTRIBUA COM A NOVA ALIANÇA!

Sua doação mantém viva a missão evangelizadora da nossa rádio Arquidiocesana.



FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

f Arquidiocese de Brasília **@** @arqbrasil

▶ Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



QUERO MISERICÓRDIA E NÃO SACRIFÍCIO

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

O Evangelho deste domingo coloca diante de nós a vocação de Mateus e a refeição de Jesus com os pecadores (Mt 9, 9-13). Essa é uma das cenas mais belas e provocadoras do ministério de Jesus: o chamado de Mateus e a refeição com publicanos e pecadores. O texto revela, de modo profundo, o coração da missão de Jesus e o modo como Deus age na história humana.

Jesus passa e vê um homem chamado Mateus sentado na coletoria de impostos. Para os judeus do seu tempo, os publicanos eram considerados pecadores públicos: colaboravam com o poder romano, enriqueciam-se frequentemente por meio de cobranças injustas e eram vistos como impuros. No entanto, Jesus não o reduz ao seu passado, nem o identifica apenas com sua condição moral ou social. O olhar de Jesus alcança a pessoa na sua interioridade, no seu coração, e descobre nela uma possibilidade de vida nova, de conversão.

O chamado é simples e direto: “Segue-me”. Não há exigências prévias, nem longos discursos. O Evangelho destaca apenas a resposta de Mateus: “Ele se levantou e o seguiu”. Levantar-se, aqui, significa mais que um movimento físico; é sinal de conversão, de saída de uma vida centrada em si mesmo para entrar em um caminho de discipulado. O encontro com Jesus inaugura uma nova existência.

Logo depois, Mateus oferece uma refeição em sua casa. O gesto possui grande significado: sentar-se à mesa é sinal de comunhão, acolhida e partilha de vida. Ao participar da mesa com publicanos e pecadores, Jesus escandaliza os fariseus. Para eles, a santidade exigia separação dos considerados impuros. Jesus, porém, manifesta uma santidade diferente: não uma santidade que exclui, mas uma santidade que se aproxima para curar e restaurar.

À crítica dos fariseus, Jesus responde com uma imagem marcante: “Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas os doentes”. Jesus Cristo se apresenta como o médico das almas. Ele não veio confirmar os que se julgam justos, mas oferecer salvação àqueles que reconhecem sua necessidade de Deus. Não significa elogiar o pecado, mas afirmar que ninguém está excluído da misericórdia divina.

Por isso, Jesus cita o profeta Oseias: “Quero misericórdia e não sacrifício”. Com essas palavras, recorda que o culto verdadeiro não se reduz a práticas externas ou observâncias formais. O que agrada a Deus é um coração capaz de amar, acolher, perdoar e reconhecer que tudo é graça. A misericórdia não elimina a verdade, mas abre o caminho para que a verdade transforme a vida.

Esse Evangelho interpela também a Igreja em todos os tempos. Somos chamados a olhar as pessoas como Cristo as olha: não a partir de seus erros, mas de sua dignidade e da possibilidade de renovação que carregam. A comunidade cristã deve ser lugar de encontro, hospital de misericórdia, espaço onde cada pessoa possa experimentar o amor de Deus e recomeçar.

Mateus, que naquele dia deixou a coletoria para seguir Jesus, tornou-se discípulo e evangelista. O homem considerado pecador tornou-se anunciador da Boa-Nova. Assim age Jesus: chama, transforma e envia. Onde o mundo vê limites, Jesus Cristo vê possibilidades de vida nova, caminhos de graça.